



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

CONTINUA
APÓS
PUBLICADA

Brasil

O Brasil que deve ser visto

O mundo conhece pouco o que temos de melhor

Por **Murillo de Aragão**

Atualizado em 10 abr 2023, 09h56 - Publicado em 8 abr 2023, 08h00





Floresta amazônica (Mauro Pimentel/AFP)

Volto ao tema sobre a visão do país no exterior estimulado pelo fato de estar fora do Brasil em eventos, palestras e aulas. Depois de trinta anos explicando o Brasil, qual o balanço que faço? O Brasil não é sucesso de público nem sucesso de crítica. Claramente, é um país que está navegando na periferia do mundo e dos acontecimentos.

O público vem pouco ao país. Pouco mais de 6 milhões de turistas nos visitam. E, em um arroubo de soberba, vamos exigir visto de quem nos exige visto. Para comparar, a França recebe quase 80 milhões de turistas por ano. Nós recebemos americanos, que virão menos por causa dos vistos, e argentinos, que estão aqui do lado.

Para o mundo do dinheiro e do investimento, o Brasil é longe, inseguro e desconhecido. Não temos um noticiário sobre o país em inglês para, pelo menos, mostrar o que temos de bom. Salvo as más notícias — crimes ambientais, assaltos e corrupção —, pouco se fala do país. Se buscarmos o termo “Brazil” na biografia de personagens relevantes da política internacional, quase não somos citados.

Apesar de produzirmos commodities importantes, participamos com menos de 5% do comércio mundial. O mundo depende de nossas proteínas, mas pouco se interessa por nós. Temos a terceira maior indústria aeronáutica civil do planeta, mas ninguém sabe.

Somos uma das dez maiores economias do planeta, mas parece que ninguém liga de verdade para isso. A crítica nos olha como um país periférico, de segunda classe e misturado entre coisas boas e coisas ruins. Nós mesmos oscilamos entre o ufanismo e o complexo de vira-lata de Nelson Rodrigues.

“Somos uma das dez maiores economias do planeta”

A questão ambiental é interessante nesse sentido. Temos uma legislação dura e mais de 50% de cobertura territorial de florestas. Fazendeiros são obrigados a preservar áreas ambientais e temos alguns programas de reciclagem que são exemplares. Reciclamos quase 100% das nossas latinhas de alumínio, por exemplo! Mas o que desperta atenção são os crimes ambientais. Apesar das nossas florestas e de nossa matriz energética ser uma das mais limpas do planeta, somos apenas vilanizados, quando não ignorados.

Na verdade, o caráter periférico do país é mais do que merecido. Não sabemos monetizar a proteção do meio ambiente e teimamos em dificultar a vida de quem quer investir no país. Gastamos muito e mal com o governo e a burocracia atormenta o contribuinte. Além do mais, com e sem razão, não cansamos de falar mal de nós mesmos. Até mesmo quando temos motivo para falar bem. Por que iriam falar bem de nós?

O Brasil, para os gringos, oscila entre a alegoria tropical e a decepção do futuro que não chega. Um país que não desperdiça a oportunidade de perder oportunidades, como disse Roberto Campos. Meu tom melancólico não elimina a crença em nossas potencialidades. Mas, se continuarmos a abandonar o pragmatismo — como agora, no caso dos vistos e do decreto sobre saneamento — e a insistir em revisionismos, como nos ataques à autonomia do [Banco Central](#), vamos padecer da síndrome do “deréquistão”, país que anda para trás, mal que assola a vizinha Argentina.

O problema maior, em primeiro lugar, não é atrair estrangeiros, mas convencer os brasileiros de que temos caminhos promissores. O segundo desafio é fazer do Brasil um país melhor para viver. Não é impossível, mas não estamos colocando o devido foco no que efetivamente deve ser visto e consertado.

Publicado em VEJA de 12 de abril de 2023, edição nº 2836

VEJA Mercado em Vídeo - 27 de outubro

Interferência na Petrobras, reforma tributária mais frouxa e reunião do Copom balançam a bolsa



VEJA Mercado em vídeo desta sexta-feira recebe o editor de Radar Econômico, Victor Irajá. Entre outros assuntos, ele avalia, ao lado de Diego Gimenes, que o cenário local voltou a ganhar destaque em meio a incertezas no exterior.

MAIS LIDAS

- 1** | **Cultura**
A rabugenta mensagem de Roger Waters no telão do show no Brasil
 - 2** | **Economia**
Quanto custam as lesões de Neymar aos clubes
- | **Comportamento**

4 **Por dentro da luxuosa mansão de Gloria Pires em Brasília**

5 **Luiza Brunet explica agenda cheia: 'Mais do que no meu auge na passarela'**

POLÍTICA

CONTEÚDO PROMOVIDO



Basta 1 dose disto antes de dormir, para perder 17kg em 21 dias!

SPIROTRILL



Péssima mãe? O real motivo para o filho de Ewbank volta à África

HERBEAUTY



Família desempregada vive vida de luxo após este truque

1XSLOTS

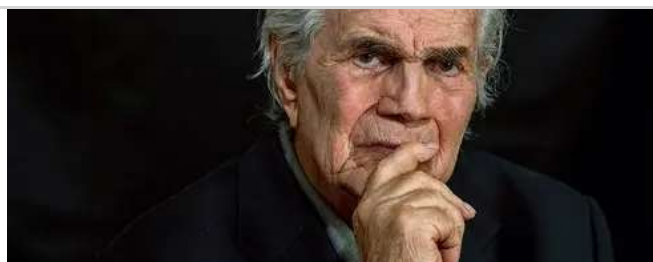


Ex-frentista larga emprego ganhando R\$ 5 mil por dia fazendo isso

OLYMP TRADE



Câncer de mama e fertilidade: 8 perguntas e respostas



Nora de Tarcísio Meira faz revelação chocante após morte do ator

HERBEAUTY



De frentista a multimilionária em 2 meses aplicando este truque

OIL TRADE



Escondeu muito bem! A controversa vida amorosa de Ivete Sangalo

HERBEAUTY



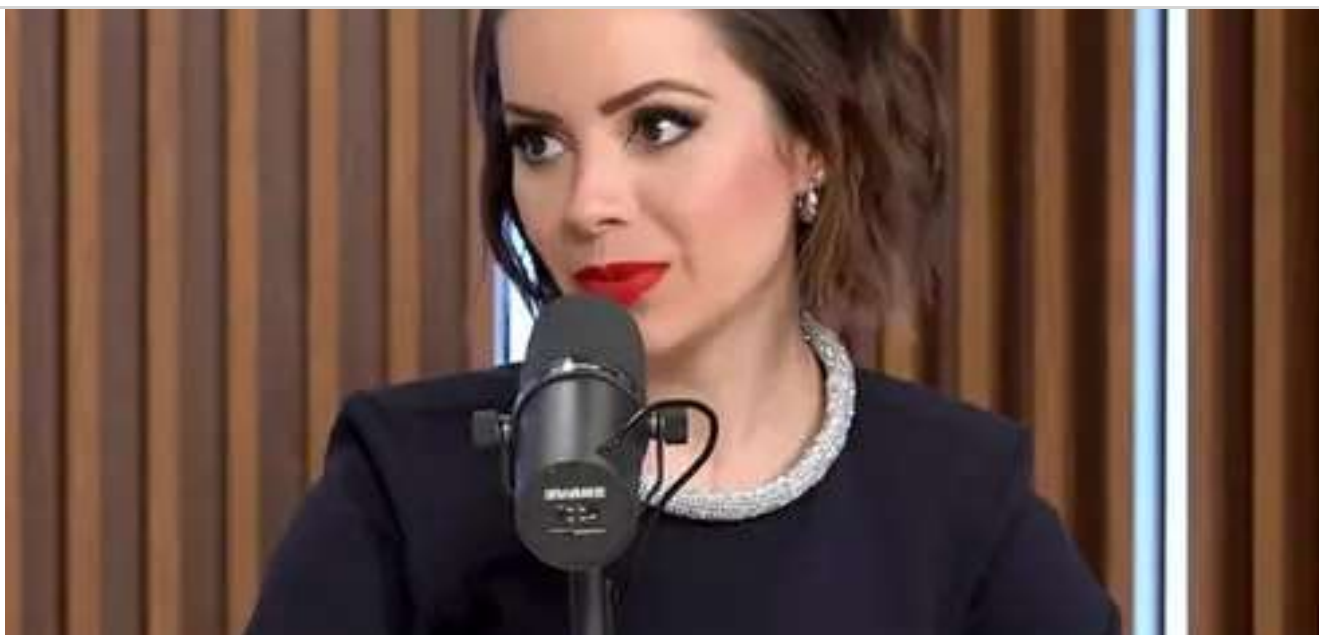
As 8 modelos plus size mais lindas do mundo

HERBEAUTY



Paolla Oliveira exhibe-se ao natural e deixa fãs babando

HERBEAUTY



Carro de Sandy Lima choca o mundo inteiro, a prova em fotos

AUTHORSPICK



Invista em ações! Comece a ganhar um segundo agora!

MERCADO LIVRE



2 ingredientes para remover as manchas na pele

CONSELHOS E TRUQUES



Conheça a verdade por trás dos mitos do Méqui

Assine Abril

Veja

Superinteressante

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Você S/A

Veja Saúde



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS

VOCÊ RH

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no GoRead



BEBÊ.COM	INSTITUTO VEJA
BOA FORMA	QUATRO RODAS
CAPRICHOS	SUPERINTERESSANTE
CASA	VEJA RIO
CASACOR	VEJA SÃO PAULO
CLAUDIA	VEJA SAÚDE
ELÁSTICA	VIAGEM E TURISMO
ESPECIALISTAS	VOCÊ RH
GUIA DO ESTUDANTE	VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.